

Terceirização investigada

O Ministério Público do Trabalho está investigando contratações de mão-de-obra terceirizada nos governos local e federal. Segundo o chefe da Procuradoria Regional do Trabalho (10ª Região), Ronaldo Fleury, no âmbito local, as empresas públicas têm demonstrado interesse em regularizar a situação.

Na esfera federal, ele também diz que o Executivo tem mostrado empenho para ajustar, de acordo com a lei, a situação do quadro. No governo Lula, saltou de 18.040 para 33.204 o número de contratados sem vínculo com a carreira do serviço público. "Tem órgão que funciona exclusivamente com mão de obra terceirizada", afirma Fleury.

Assim como na esfera local, na federal há empresas que começam a regularizar a situação. Segundo o Ministério Público do Trabalho, a Caixa Econômica, por exemplo, assumiu o compromisso de abrir concurso para contratação, até 2008, de 28 mil funcionários. As agências reguladoras também estão procurando se ajustar.

No Metrô, as contratações por concurso serão para cargos de agente de estação, inspetor de segurança, controlador de operação, entre outros. O chefe do Departamento de Recursos Humanos do Metrô, Osmar Rodrigues, que esteve, ontem, na procuradoria para assinatura do termo de conciliação, diz que a contratação dos concursados será gradativa (veja quadro com cronograma das contratações). Não é apenas com o ramal de Ceilândia que o Metrô vai necessitar de mais funcionários. Ainda faltam, por exemplo, muitas estações para ser concluídas.